

Réquiem para Ivald Granato



Ivald Granato, na APM, ao lado de uma de suas telas

Ivald Granato (falecido dia 3 de julho passado, aos 66 anos de idade) foi um dos grandes artistas plásticos brasileiros. Na vida e nas artes experimentou de tudo. Lisérgico, ligado, livre, provocador, performativo, inquieto, inovador, noturno, diurno, apaixonado pela vida, pintou, desenhou, esculpiu, gravou, fotografou e até fez cerâmica. Porém, em todos os seus atos havia algo de rigorosamente constante: talento inato para as artes e muita sensibilidade.

A APM deve-lhe tributos. Quando iniciamos a caminhada, no final dos anos 1990, para a criação e ampliação do acervo da Pinacoteca, mandamos cartas para vários renomados artistas, pedindo-lhes sugestões, e Granato foi o primeiro a responder, bem assim a incentivar o projeto. Recebeu-nos em seu ateliê, à Rua Henrique Schaumann, esquina com a Av. Rebouças. Uma beleza de encontro, regado a arte, a vinho e a ideias maravilhosas, as quais, muitas, foram aplicadas à APM para a ampliação de seu acervo, hoje rico e importante.

Tim-tim Ivald Granato, você sempre será eterno, imortal e genial artista a quem a APM, *ab imo pectore*, agradece.

Guido Arturo Palomba
Diretor Cultural